

INTERAÇÕES INTRA E INTERESPECÍFICAS DE UM CASAL DE ARARA-AZUL NO PERÍODO REPRODUTIVO NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE.

Larissa Schneider ¹, Neiva M.R.Guedes ², Leny Cristina M. Costa ³

¹ Graduanda de Biologia da UFMS e estagiária do PROJETO ARARA AZUL. Rua Brasilândia, 594. 79041-050 Campo Grande-MS. larabio@terra.com.br

² Coordenadora do PROJETO ARARA AZUL. projetoararaazul@uol.com.br

³ Professora do Curso de Biologia, PUCPR, lpec_lcmcosta@rla01.pucpr.br



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br

A arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) inicia o período reprodutivo nos meses de julho e agosto, quando selecionam uma cavidade para nidificar. O período de incubação varia de vinte e oito a trinta dias, permanecendo os filhotes no ninho cerca de 107 dias. Durante o período reprodutivo (desde a seleção do local de nidificação até o vôo do filhote), os casais permanecem a maior parte do tempo juntos, somente se separando quando o macho sai em busca de alimento. Observações com o comportamento destas aves vêm mostrando que as interações entre as araras-azuis, assim como com outras espécies de aves é bastante intenso durante a reprodução. O objetivo deste trabalho foi estudar algumas relações intra-específicas e interespecíficas de um casal de araras-azuis. O estudo foi realizado durante o período de julho de 2001 a janeiro de 2002, no Refúgio Ecológico Caiman, localizado no Pantanal Sul-Matogrossense, sub-região de Miranda. Foram totalizadas 350 horas de observações, nas quais eram anotadas as espécies que as araras interagiam e a descrição desta interação. Nas relações interespecíficas foram observadas dez espécies de aves no território da arara: *Chauna torquata*, *Busarellus nigricollis*, *Nandayus nenday* e *Coragyps atratus* tiveram relações agonísticas durante a disputa do ninho. *Caracara plancus*, *Theristicus caudatus* e *Guira guira*, mostraram-se indiferentes com as araras, não sendo observado conflitos. *Vanellus chilensis* e *Chauna torquata* compartilharam com as araras um comportamento de vigilância, quando ao vocalizarem sons de alerta, permitiram as araras detectarem possíveis invasores. As araras-azuis interagiram com o comportamento agonístico com *Ramphastos toco* apenas durante o período de incubação da fêmea. A espécie *Caerina moscata* esteve presente no território do casal de araras quando estes estavam ausentes, somente pousando por um curto período e em seguida partindo em vôo. As espécies que conflitaram com as araras-azuis, estavam competindo pelo ninho, pois além de nidificarem também em cavidades e ocos de árvore, foram sempre observadas no início da seleção do ninho pelo casal ou próximo do vôo do filhote, quando o casal de arara-azul deixa o ninho. As relações intra-específicas estiveram relacionadas com a disputa pela cavidade de nidificação e pela área de alimentação. Durante a competição pela cavidade de nidificação a fêmea muitas vezes não participava ativamente nos conflitos, somente interferindo em casos críticos, quando havia mais de um casal invasor.

Fonte de financiamento UNIDERP, FMB, WWF, Toyota, Caiman, CI, Hyacinth Macaw Fund e Vanzin.



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

SCHNEIDER, L., GUEDES, N.M.R. & COSTA, L.C.M. Interações intra e interespecíficas de um casal de arara-azul no período reprodutivo no Pantanal Sul Matogrossense. In: Encontro Anual de Etologia, XX, Resumos, Natal-RN, 2002, p. 329.

